A CONTRIBUIÇÃO DAS ARTES NOS ASPECTOS EMOCIONAIS E EDUCACIONAIS

NATÁLIA DE SOUZA LIMA

RESUMO

Este artigo procura ponderar sobre o impacto das Artes no mundo infantil. Através do ensino de arte na escola, o estudante pode unir os diversos significados existentes na esfera do tangível e do digital, do imaginário e do real. Essa união é crucial na formação da identidade e do autoconhecimento do estudante, permitindo-lhe entender melhor seu lugar e envolvimento na sociedade, resultando em indivíduos menos agressivos e cientes de sua verdadeira função no mundo. No Brasil, encontramos uma vasta diversidade cultural, o que permite uma exploração mais aprofundada das várias formas de expressões artísticas como recurso de aprendizagem, portanto, a Arte não pode ser ensinada da mesma maneira em todas as escolas. As Artes oferecem uma plataforma única para a expressão de sentimentos e emoções, permitindo que os estudantes explorem e compreendam suas próprias experiências internas. Elas proporcionam um espaço seguro para os alunos expressarem seus sentimentos de maneira criativa e construtiva. Além disso, a prática artística pode ajudar a desenvolver a empatia, pois permite que os alunos se coloquem no lugar de outros, seja através da representação de personagens em uma peça de teatro, ou ao tentar capturar as emoções de outra pessoa em um retrato.

Palavras-chave: Emoções; Experiências; Expressão de Sentimentos.

INTRODUÇÃO

O ensino de Arte nas escolas é um tópico constantemente debatido e reformulado. As discussões têm como objetivo principal estabelecer a Arte como uma área do conhecimento que estimula o desenvolvimento de habilidades que permitem aos indivíduos atuarem criticamente e construtivamente em relação à sua realidade.

É importante considerar que o processo criativo é fundamental para que os indivíduos se integrem ao mundo e sejam capazes de buscar soluções para os problemas de suas comunidades, expressar suas emoções e ideias, demonstrando respeito pelas diferenças e pelo pensamento dos outros. Nesse sentido, pode-se dizer que a Arte, ao trabalhar a formação social dos alunos, faz parte do currículo escolar e tem como objetivo formar cidadãos plenos.

Ana Mae Barbosa (1996, p.66) defende que a arte é a melhor maneira de incentivar a criatividade e facilitar o processo de aprendizagem, resultando em alunos mais bem preparados para enfrentar o mundo. Segundo esse ponto de vista, a arte permite que os alunos compreendam e valorizem a realidade ao seu redor, respeitando as diferentes formas de pensar e agir das pessoas com as quais convivem. Eles aprendem que cada indivíduo expressa seus sentimentos, emoções e imaginações dentro de limites e regras.

Portanto, o objetivo deste estudo foi investigar como a criatividade contribui para o processo de aprendizagem e como essa habilidade pode ser desenvolvida por meio da disciplina de Arte, por meio das atividades realizadas nessa área.

Dessa forma, levantar questões sobre esse tema e compreender como a arte influencia a criatividade é importante para apontar caminhos a serem seguidos pelos educadores e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos. Em resumo, busca-se demonstrar como a Arte é uma disciplina importante no currículo escolar e como seus projetos podem estimular o processo criativo nos alunos.

Hoje em dia, a preocupação com questões culturais tem se tornado cada vez mais proeminente, portanto, o papel da Arte é essencial durante o processo de ensino e aprendizagem, onde as crianças irão cultivar aspectos culturais e emocionais. A instrução em Artes é tratada como uma matéria que proporciona ao estudante as condições necessárias para entender o ambiente em que vive e as várias expressões artísticas, contribuindo para os aspectos emocionais desses alunos. Conforme Goleman (1995, p.48):

> As pessoas com prática emocional bem desenvolvida têm mais probabilidade de sentirem-se satisfeitas e serem eficientes em suas vidas, dominando os hábitos mentais que fomentam sua produtividade; as que não conseguem exercer algum controle sobre a vida emocional travam batalhas internas que sabotam sua capacidade de se concentrar no trabalho e pensar com clareza.”
>
> (GOLEMAN 1995, p. 48)

Portanto, a Arte pode ter um impacto significativo no crescimento emocional das crianças, seja através do teatro, da dança ou de outras formas de Arte que estimulam a criatividade e a expressão dessas crianças.

O comportamento infantil é diretamente afetado pelo que observam em casa e pelos valores éticos e morais que lhes são ensinados. Por isso, a instrução em Artes é

tão crucial, proporcionando aprendizados valiosos que ajudarão a perpetuar os valores éticos e morais.

A arte pode se manifestar em formas como cinema, música, teatro e cultura pop, que visam entreter e trazer alegria às pessoas. No entanto, quando filmes, músicas ou peças são criados para um público ou propósito específico, a arte começa a se diversificar. Filmes, por exemplo, podem ser produzidos para disseminar a consciência ou a apreciação cultural.

As músicas também podem ser compostas de forma a evocar certas emoções, inspirar ou elevar o moral das pessoas. Não é surpresa que a arte esteja tão intimamente ligada à experiência humana, e é por isso que sempre a incorporamos em nossos estilos de vida. É por isso que grupos indígenas antigos e atuais de todo o mundo têm um talento especial para integrar arte e seus artefatos ou rituais tradicionais sem que eles percebam, o que de fato é uma das razões fundamentais para a importância da arte.

A arte tem desempenhado um papel importante na luta contra a intolerância a diferentes culturas, racismo e outras formas de segregação social injusta. Com a imigração se tornando uma tendência crescente, espera-se que os países do mundo sejam mais tolerantes e aceitem aqueles que entram em suas fronteiras. Por meio do ensino de Artes (Teatro, Dança, Expressão Corporal, Desenhos, etc), a criança descobre o mundo e se organiza nele, estando livre para construir e reconstruir, num diálogo entre pensamento e sentimento.

No trabalho com artes, o indivíduo pode empregar e aprimorar o desenvolvimento da percepção, lógica, imaginação, observação, senso crítico e emocional. Durante o processo de criação, os indivíduos utilizam a razão e a emoção, muitas vezes se libertando de suas tensões, organizam seus pensamentos, suas emoções, sentem-se livres para imaginar e criar o que desejam de forma dinâmica e cheia de significados. E assim, vão criando maneiras de trabalhar com a ajuda dos processos inerentes a cada linguagem. O aluno, por meio da arte, desenvolve e contribui com sua cultura, aprendendo a apreciar e conhecer as produções artísticas e culturais em suas diversas linguagens, como por exemplo: pinturas, dança, música...

A HISTÓRIA DA ARTE

A Arte sempre esteve presente na história da educação e as intenções para o seu ensino variaram de acordo com os princípios de cada época. Desde os primórdios da civilização a Arte vem nos mostrando e contando como era a vida há alguns anos, por meio de desenhos nas cavernas, caças, teatros, danças, entre outros manifestos. De acordo com Lugão (2009 p.29-30):

> A função social da arte fica nítida à medida que ela transforma e nos traz o conhecimento do mundo, não um conhecimento abstrato, mas afetivo e real. [...] A criação artística é a necessidade humana de perceber e entender a representação da realidade humano-social, de expressar e objetivar significados e valores coletivos. [...] Por meio da arte o sujeito torna-se consciente de sua existência social como fruto 4 de diferentes práticas e relações sociais, e em determinado momento histórico (LUGÃO, 2009, p.29-30).

No Brasil, as artes primitivas são associadas e ligadas aos indígenas trazidos pelos portugueses. Os jesuítas atribuíam maior relevância às "artes literárias", e ao uso da música, canto coral, teatro e o ensino do latim.

A educação jesuíta visava moldar o estudante de acordo com sua posição social, e principalmente para as necessidades e interesses da igreja, sem a existência de um sistema de ensino como o que temos atualmente.

O teatro, por exemplo, era direcionado para a religião, onde o catolicismo predominava e os jesuítas catequizavam os índios através de linguagens artísticas. No começo do período contemporâneo, com os neoclassicistas do final do século XVIII e início do século XIX e com o crescimento ilimitado das cidades, tornou-se difícil para os artistas terem um estilo próprio. Segundo Gombrich (1999):

> Havia sempre retábulos a fazer, retratos a pintar; as pessoas queriam comprar quadros para seus salões, ou encomendavam, para suas residências de verão, decorações murais. O artista podia trabalhar em todas essas linhas de acordo com normas mais ou menos preestabelecidas: ele fornecia os artigos que o freguês esperava. (GOMBRICH, 1999, p. 501)

Os princípios de educação democrática no início do século XIX, juntamente com os avanços da psicologia, resultaram no movimento da Escola Nova, que defendia uma mudança de enfoque nos princípios e na prática pedagógica. A Escola Nova dava prioridade aos interesses e necessidades do aluno, concentrando-se principalmente no seu processo de aprendizagem.

No século XX, vários fatores sociais, educacionais e culturais contribuíram para a expansão do ensino da arte, dando início ao movimento modernista, como a "Semana de Arte Moderna", em 1922, que visava apresentar as novas tendências artísticas que já estavam em vigor na Europa. O evento contou com exposições de cerca de cem obras e três sessões literárias musicais.

Enquanto na educação a Escola Nova se opunha à Escola Tradicional, no campo da Arte, os modernistas destacavam a Arte da criança. Em 1971, o governo militar promulgou a Lei de Ensino, que organizava a educação escolar de níveis primário e médio do país, criando a Lei n° 5.692/71, que de acordo com esta nova política, a escola consistia apenas na formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento do país.

Entre essas modificações, a disciplina de música passou a integrar, juntamente com o teatro e as artes plásticas, a disciplina de Educação Artística. Na década de 1980, surgiram movimentos contra a ditadura militar, contribuindo para que os educadores se conscientizassem de suas ações políticas, fortalecendo a tendência pedagógica de que a escola deveria trabalhar dentro de um contexto sociocultural, no qual fossem despertadas habilidades para que o aluno desenvolvesse seu lado crítico social e sua capacidade de interpretação de informações. Podemos perceber que a linguagem artística se manifesta em vários momentos da História, desde a época das cavernas está presente na vida do ser humano, de acordo com sua cultura e sociedade.

A ARTE E SUA CONTRIBUIÇÃO NOS ASPECTOS EMOCIONAIS

Por meio das emoções provocadas é possível identificar uma obra de Arte, despertando sentimentos diferenciados em várias pessoas, cada uma com seu pensamento.

A Arte exerce um papel fundamental na educação, extremamente importante para a formação cultural, intelectual e até mesmo pessoal do ser humano, contribuindo em seus aspectos emocionais e ampliando a visão de mundo daqueles que tem a possibilidade de reconhecê-la.

A arte pode contribuir imensamente para o desenvolvimento da criança, pois é na interação da criança com seu meio que se inicia a aprendizagem. Essa arte tem início quando os sentidos da criança estabelecem o primeiro contato com o ambiente, e ela reage a essas experiências sensoriais. Tocar, cheirar, ver, manipular, saborear, escutar, enfim, qualquer método de perceber o meio e reagir contra ele é, de fato, a base essencial para a produção de formas artísticas (ZANIN, 2004, p.1).

Percebe-se que a Arte está interligada aos aspectos emocionais do ser humano, então é importante ressaltar que o professor deve ter um olhar crítico e atento aos seus alunos, que expressam seus sentimentos por meio das Artes. Os alunos e os professores são sujeitos da aprendizagem.

Dessa forma, é imprescindível a interação entre eles, onde criam e fazem juntos, estabelecendo uma parceria e convivência produtiva, acontecendo o desenvolvimento da criatividade.

Promover o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais significa realizar ações mediadoras intencionais para que o aluno construa vínculos saudáveis com os professores e com os colegas, e esse papel a Arte consegue desempenhar com êxito, por meio de Teatro, dança, desenhos, entre outras linguagens artísticas.

A socialização e a criatividade ajudam no processo ensino aprendizagem, dando imensas possibilidades da importância das Artes na educação.

A linguagem artística desenvolve a criança no meio social, gerando interação em várias áreas, autoestima, no processo motor, equilíbrio, entre outras.

Smith apud BARBOSA (1996a), afirma que:

A arte é considerada como disciplina básica do currículo. Para Ernest Boyer, as artes são uma parte essencial da experiência humana. Recomendamos que todos os estudantes estudem as artes para descobrir como os seres humanos usam os símbolos não verbais e se comunicam não apenas com palavras, mas através da música, da dança e das artes visuais. (...) No entanto, não basta dizer que a arte deve ser estudada como assunto específico no currículo escolar... (Mas estabelecer) que lutar para conquistar a excelência no ensino da arte significa lutar para conquistar contextos nos quais os alunos aprendem a sentir a arte, a compreendê-la no seu sentido histórico, a apreciá-la esteticamente, a realizá-la e a refletir com espírito crítico. (p. 97 -98).

Independentemente do seu papel dentro da sociedade, a Arte exerce forte atração sobre os seres humanos, fazendo mesmo que de forma inconsciente que nos relacionemos com ela, seja por meio do Teatro, da dança, ou qualquer outra manifestação artística.

O desenvolvimento de uma criança está muito além do que estamos habituados a ver. A criança não se desenvolve apenas em seus aspectos físicos e intelectuais, ela está em constante desenvolvimento. Cada etapa do crescimento de uma criança, ela apresenta um comportamento diferente, tanto o emocional, quanto o social e o intelectual.

Ao falarmos sobre afetividade logo pensamos em classifica-la como carinho, amor, ternura, alegria ou qualquer outro sentimento relacionado a emoções positivas, mas a afetividade também gera sentimentos negativos, como a raiva ou ansiedade.

De acordo com Galvão (2005):

As emoções, assim como os sentimentos e os desejos, são manifestações da vida afetiva. Na linguagem comum costuma-se substituir emoção por afetividade, tratando os termos como sinônimos. Todavia, não são. A afetividade é um conceito mais abrangente no qual se inserem várias manifestações. (GALVÃO, 2005, p.61).

Podemos incluir as contribuições das Artes para o desenvolvimento afetivo da criança, pois por meio dela, a criança passa ter mais condições e oportunidades de interagir com outras crianças.

A RELEVÂNCIA DA ARTE NO CRESCIMENTO DE UMA CRIANÇA

Já observou uma criança espalhando tinta fria com ambas as mãos sobre uma folha de papel, arrastando as pontas dos dedos pela tinta para fazer riscos? Ou viu uma criança desenhando espirais coloridas com giz de cera? Se sim, você presenciou a concentração no rosto dessas crianças e as expressões de alegria da arte em ação. Você testemunhou a arte criativa em andamento!

A maioria de nós sabe instintivamente que a arte é essencial para o crescimento das crianças; simplesmente acreditamos que é importante porque vimos as crianças profundamente envolvidas na arte. Mas além do que sentimos e acreditamos, há muitas informações sobre o porquê da arte ser crucial no crescimento das crianças, que são interessantes e úteis de se conhecer.

Criar arte amplia a habilidade de uma criança de interagir com o mundo ao seu redor e fornece um novo conjunto de habilidades para auto expressão e comunicação.

A arte não apenas ajuda a desenvolver o lado direito do cérebro, mas também cultiva habilidades importantes que beneficiam o crescimento da criança. Mas a arte vai muito além das estatísticas tangíveis medidas pelos estudos - pode se tornar um modo essencial de auto expressão desinibida e espanto para uma criança.

A arte pode parecer divertida, mas você pode não perceber que a criança está realmente aprendendo muito explorando as artes e realizando atividades artísticas.

As crianças ganharão habilidades de vida útil por meio da arte; portanto, incentive-os a serem criativos, e você verá rapidamente que elas estão adquirindo essas habilidades:

Habilidades de comunicação: Quando uma criança desenha uma imagem, pinta um retrato ou pendura botões em um móbile trêmulo, essa criança começa a se comunicar visualmente. Uma criança pode desenhar para documentar uma experiência real, como brincar no parque, liberar sentimentos de alegria pintando cores rodopiantes ou compartilhar uma experiência emocionalmente carregada, como a passagem de um ente querido pela arte.

A arte vai além da linguagem verbal para comunicar sentimentos que não poderiam ser expressos de outra forma.

Habilidades de resolução de problemas: a educação artística fortalece as habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico. A experiência de tomar decisões e escolhas durante a criação da arte é transferida para outras partes da vida.

Quando as crianças exploram ideias de arte, estão testando possibilidades e enfrentando desafios, como um cientista que experimenta e encontra soluções.

A arte permite que as crianças façam suas próprias avaliações, enquanto também ensina que um problema pode ter mais de uma resposta. Em vez de seguir regras ou orientações específicas, o cérebro da criança se envolve na descoberta de “como” e “por quê”. Mesmo ao experimentar ou aprender a lidar com materiais de arte de maneira eficaz, as crianças estão resolvendo desafios e criando novas maneiras de lidar com imprevistos resultados.

Habilidades sociais e emocionais: a arte ajuda as crianças a se entenderem e o controle que têm sobre seus esforços. Através da arte, eles também praticam compartilhar e revezar-se, bem como apreciar os esforços uns dos outros.

A ARTE FAVORECE A SAÚDE MENTAL POSITIVA

A arte estimula a saúde mental positiva, permitindo que a criança demonstre singularidade individual, bem como sucesso e realização, todos partem de um autoconceito positivo.

As crianças se expressam por meio da arte em um nível fundamental. Às vezes, sua obra de arte é a manifestação dessa expressão, mas com mais frequência o processo físico de criação é a expressão.

Criar arte permite que as crianças trabalhem com sentimentos e emoções, e se referir a uma obra de arte finalizada ajuda a criança a falar sobre sentimentos de uma maneira nova e significativa. A arte também desenvolve a criatividade de uma criança. Em vez de lhe dizerem o que fazer, as respostas e instruções vêm da criança.

A arte é uma experiência que requer pensamento livre, experimentação e análise

- tudo parte da criatividade. É importante, no entanto, separar a noção de "talento" de "criatividade" - uma criança não precisa criar uma obra-prima para ter uma experiência artística significativa.

A arte é um processo, não um produto. É tentador querer que a arte seja perfeita para provar que as crianças são bem-sucedidas e estão no caminho certo. No que diz respeito à arte, é o processo de criar - explorar, descobrir e experimentar - que tem o maior valor. Por meio de auto expressão e criatividade, as habilidades das crianças se desenvolverão naturalmente e sua capacidade de criar aumentará.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que a educação por meio da Arte contribui no desenvolvimento da criatividade, da autonomia e da espontaneidade. Ao adquirir interesse pela Arte os indivíduos se tornam mais críticos e reflexivos.

O Ensino das Artes tem como propósito proporcionar possibilidades na vida das crianças, e deve ser percebido como forma de construção do conhecimento, de compreensão do mundo e exteriorização de sentimentos.

As Artes são manifestas em diversas formas e a criança expressa-se com sua visão de mundo e com isso desenvolve-se nas dimensões afetiva, motora e cognitiva, utilizando as diferentes linguagens artísticas.

As Artes contribuem para o desenvolvimento da motricidade infantil e de outros conteúdos trabalhados em sala de aula que irão refletir, futuramente, na vida pessoal, escolar e profissional do indivíduo.

O contato com linguagens artísticas, não significa que as crianças se apropriem inteiramente do sistema formal existente nelas, pois o acesso às representações e aos usos de linguagens oferece às crianças aprendizados necessários ao futuro entendimento das regras de organização que orientam as representações.

Conclui-se então que as Artes, proporcionando um contato direto com nossos sentimentos, despertando no indivíduo maior atenção ao seu processo de lidar com as emoções, buscando uma aprendizagem na qual o aluno considere o objeto de estudo como algo significativo e importante para a sua vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Volume 6 - Brasília: MEC/SEF, 1997.

GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GOLEMAN Daniel. Trabalhando com a Inteligência Emocional. Rio de

Janeiro: Objetiva, 2001.

GOMBRICH, Ernst Hans. A história da arte. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

LUGÃO; Káthia Gomes. O Ensino da Arte no Desenvolvimento Integral do Indivíduo Conhecer a Si Próprio. Rio de Janeiro, 2009. 58 f. Monografia

(Pós-Graduação em "Lato Sensu"). Universidade Candido Mendes. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/C203672.pdf Acesso em: 17 nov.2023.

OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Arte, educação e cultura. Santa Maria: UFSM, 2007

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. Brincando de música: experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola. Porto Alegre: Kuarup, 1988.